

INTRODUÇÃO

A publicação Indicadores de Desenvolvimento Sustentável por Bacias Hidrográficas do Estado do Paraná representa a continuidade revista da série iniciada em 2007, do trabalho intitulado Indicadores Ambientais por Bacias Hidrográficas do Estado do Paraná. A publicação de 2007 constitui um ponto de partida para o debate pioneiro no Paraná de elaboração de indicadores voltados à meta do desenvolvimento sustentável. A edição Indicadores de Sustentabilidade Ambiental por Bacias Hidrográficas do Estado do Paraná, publicada em 2010, ampliou, aprimorou e integrou ainda mais os temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, dando periodicidade aos indicadores.

As mudanças introduzidas no presente trabalho significam a ampliação do rol de indicadores ambientais, sociais, econômicos e de gestão ambiental e, ainda, a inclusão dos indicadores referentes à saúde. Desta forma, nesta edição de 2013, o leitor encontrará indicadores que em sua maior parte correspondem aos apresentados na publicação de 2010 – todos atualizados, com exceção de algumas informações que não tiveram atualização em sua base até a finalização desta edição. A seleção de indicadores foi feita tendo como referencial sua relevância para identificar e sinalizar as condições ambientais das bacias e municípios, bem como sua capacidade de explicitar processos que marcaram a sociedade e a economia paranaenses, e ainda incluindo a possibilidade de serem organizados em séries históricas.

A conquista do desenvolvimento sustentável é uma aspiração de abrangência global, com especificidades para cada estado e país, de tal forma que os indicadores aqui apresentados têm como objetivo maior estimular e subsidiar o debate sobre o desenvolvimento.

Vale destacar que a metodologia deste estudo está baseada na organização do sistema de indicadores, estruturados por dimensões e temas, propostos pela Comissão de Desenvolvimento Sustentável - CSD, da Organização das Nações Unidas - ONU (2001), e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2008). Esta abordagem permite que os indicadores elencados possam ser comparados ao longo do tempo e do espaço, sendo analisados de modo associado ou separadamente, bem como possam constituir referência na elaboração de diagnósticos, zoneamentos, programas e ações de governo. Isto porque a concepção norteadora da publicação baseia-se em um conjunto de indicadores capazes de expressar as temáticas relacionadas à sustentabilidade ambiental de forma sintética e com fácil visualização.

Os indicadores foram agrupados nas dimensões ambiental, social, econômica, de gestão e serviços de saneamento, sendo analisados individualmente nas quatro primeiras seções e de forma integrada na última seção do trabalho.

No que diz respeito à distribuição dos municípios pelo recorte de bacias hidrográficas, buscou-se conhecer efetivamente a localização geográfica da população de cada município, tendo como critério prioritário a concentração demográfica nas áreas urbanas. Assim, o município cujo território é dividido por duas ou mais bacias foi incluído naquela que abriga sua sede municipal. Nos casos em que a sede se encontra sobre divisas, sua inclusão em uma ou outra bacia foi determinada pela área de maior contingente de população, de acordo com o cálculo elaborado para o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Paraná (PERH/PR, 2011).

A análise de cada componente parte do entendimento e avaliação dos indicadores, e de seu significado na geração de impactos ambientais e na configuração da sociedade e economia paranaenses. Na sequência das análises, são apresentados mapas, gráficos, tabelas e informações georreferenciadas, que permitem uma visão sintética e integrada, facilitando a compreensão das realidades abordadas.

A expectativa é de que a construção dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável permita sua comparação com indicadores nacionais e internacionais; subsidie programas e ações de controle e proteção de determinadas áreas, ecossistemas, recursos e atividades ligadas ao ambiente; estabeleça normas e políticas de ordenamento territorial; e sirva como referencial para ações de desenvolvimento sustentado no Estado do Paraná.

Vale ressaltar que, como qualquer outro estudo, o presente trabalho está em constante construção em função da produção contínua de novas informações e, principalmente, em razão de discussões que possam elucidar ou acrescentar novas interpretações aos dados. Este papel já vem sendo cumprido positivamente pelas instituições parceiras, particularmente pelos técnicos do sistema SEMA, SEAB e SESA, que contribuíram com informações relevantes e discussões profícuas. A eles, prestamos nossos agradecimentos.



ESTADO DO PARANÁ

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS - 2009

Critérios¹

1º Bacia em que se localiza a sede

2º Bacia em que se insere a maior parte da população municipal

(1) Baseados no cálculo feito pela SUDERHSA de distribuição da população rural e urbana dos municípios para cada bacia (estimativa IBGE-2004).

— Hidrografia
 □ Bacias e sub-bacias hidrográficas

FONTE: SUDERHSA
 BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2010)